



PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA-PIBID: UM INCENTIVO A FORMAÇÃO DOCENTE

Reinilson Silva Pereira¹, Robson Pereira de Sousa²

¹Licenciando do curso de matemática – IFRN. Email: reisp2008@hotmail.com

² Professor IFRN, Campus Mossoró. Email: robson.sousa@ifrn.edu.br

Resumo: A Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica cresceu acentuadamente nos últimos anos. Para impulsionar a formação de professores e estimular que jovens talentos ingressem na carreira, o governo vem incentivando através de notas em jornais, internet, tv o ingresso na carreira docente.

Não é segredo para ninguém, que os cursos superiores de licenciatura estão entre aqueles que apresentam os maiores índices de evasão. Ultimamente tem surgido uma diversidade de programas com o objetivo básico de diminuir a evasão nos cursos de licenciatura e incentivar a formação de professores para a educação básica. Neste texto, apresentaremos informações relativas ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID, suas ações e contribuições.

Palavras-chave: ensino, formação de professores, PIBID

1. INTRODUÇÃO

De acordo com dados do Educacenso de 2007, existe no Brasil um déficit de 700 a 900 mil professores principalmente nas áreas de Biologia, Física, Química e Matemática. Isso pode ter ocorrido devido ao alto índice de evasão nos cursos de licenciatura, devido à falta de incentivo e melhores condições de trabalho para profissionais que ingressam nessas áreas.

Apesar dos “melhores” resultados alcançados pela educação brasileira nos últimos anos, de acordo com dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais do Ministério da Educação (Inep/MEC) a maioria das vagas ociosas nas instituições públicas de ensino superior corresponde aos cursos de licenciatura. Tentando impedir um colapso na educação brasileira, o governo nos últimos anos vem criando programas de incentivo a formação docente, como: Parfor, profmat, Ciência sem Fronteiras, Prodocência, Pibid etc. Neste texto, faremos uma pequena abordagem sobre o Programa institucional de Bolsa de iniciação a docência, tentando investigar sua evolução e seus efeitos em nosso país.

Em um primeiro momento apresentaremos um resumo do que é o Pibid e quais são os seus principais objetivos. Em seguida, mostraremos um pouco da evolução do programa desde a sua criação até os dias atuais. Finalmente, falaremos das principais dificuldades enfrentadas pelo Pibid e faremos um levantamento da relevância desse programa para a região Nordeste.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Criado em 2007, pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes, o Pibid como próprio nome já diz é um programa de incentivo a iniciação a docência voltado à formação inicial de professores nos cursos de licenciatura de instituições públicas de ensino superior. A intenção do programa é unir as secretarias estaduais e municipais de educação e as universidades públicas, a favor da melhoria do ensino nas escolas públicas em que o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) esteja abaixo da média nacional, de 4,4.



Entre as propostas do Pibid está o incentivo à carreira do magistério nas áreas da educação básica com maior carência de professores com formação específica: ciência e Matemática de quinta a oitava séries do ensino fundamental, Física, Química, Biologia e Matemática para o ensino médio.

2.1 Alguns dos objetivos centrais do PIBID

O objetivo central do Pibid é antecipar o vínculo entre os futuros mestres e as salas de aula da rede pública. Com essa iniciativa, o Pibid faz uma articulação entre a educação superior (por meio das licenciaturas), a escola e os sistemas estaduais e municipais. Além disso, o programa espera:

- ✓ Incentivar a formação de professores para a educação básica (especialmente o ensino médio), valorizando o magistério e os estudantes que optam pela carreira docente;
- ✓ Promover a melhoria da qualidade da educação básica;
- ✓ Elevar a qualidade das ações acadêmicas voltada à formação inicial de professores nos cursos de licenciaturas das instituições federais de educação superior;
- ✓ Estimular a integração da educação superior com a educação básica no ensino fundamental e médio, de modo a estabelecer projetos de cooperação que elevem a qualidade do ensino nas escolas da rede pública;

2.2 Evolução do Pibid de 2007 a 2010

Lançado em 12 de dezembro de 2007 em cerimônia no palácio do planalto o Pibid concedeu em 2008 vinte mil bolsas de incentivo a docência e desde então vem conquistando espaço em todo o território nacional. Em seu primeiro edital o Pibid incluiu somente licenciaturas da área de exatas; a partir do segundo, houve a inserção dos cursos de artes, pedagogia, educação física e geografia; já no terceiro, aderiram ao projeto os campus do sertão com licenciatura em história e em letras.

De 2007 a 2011 houve um avanço significativo no número de projetos aprovados. Novas Instituições de Ensino Superior aderiram ao projeto, chegando a um número relevante. Só em 2011 foram 100 instituições com projetos analisados e aprovados. O nordeste, por exemplo, é uma das regiões que apresenta o maior número de projetos em andamento de acordo com dados da capes.

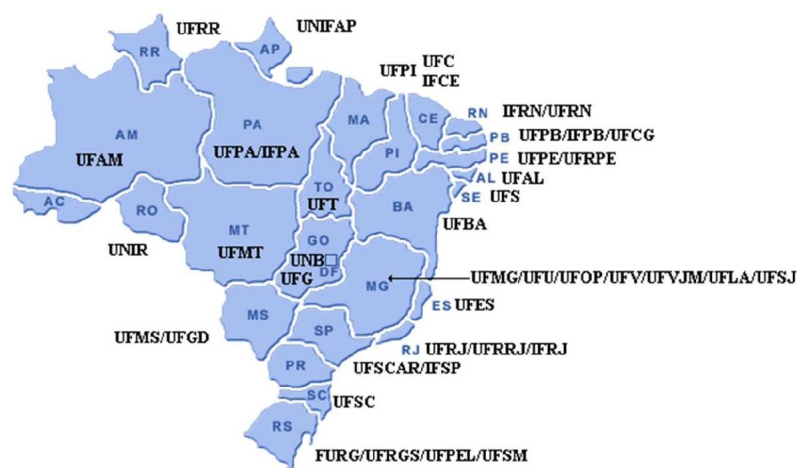


Figura 1: Pibid no Brasil em 2007



2.3 Desafios enfrentados pelo programa PIBID

Os objetivos do Pibid são nobres. No entanto, ao possibilitar que os licenciandos interajam com o seu futuro ambiente de trabalho, permitimos que eles conheçam a realidade da escola pública brasileira, que na maioria dos casos não é muito motivadora. Se resumindo muitas vezes a escolas sucateadas, falta de professores, carga horária de trabalho elevada e na maioria dos casos, salários baixíssimos.



Figura 2: Valor do piso salarial do magistério (Lei nº 11.709/2008). Fonte: SE/MEC

De acordo com dados do MEC o piso salarial de um professor de ensino básico em 2008, com uma carga horária de 25 horas semanais era apenas R\$ 415,00, passando para R\$ 1024,67 apenas em 2010.

Tabela 1 – Rendimento médio por regiões geográficas de algumas profissões

Tipos de profissionais	Número (milhares)	Rendimento médio por regiões geográficas ¹					
		Brasil	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro - Oeste
Professor de educação infantil	201	423	389	233	522	436	750
Professor de 1ª a 4ª série	882	462	443	293	599	553	567
Professor de 5ª a 8ª série	521	600	601	373	793	634	594
Professor de ensino médio	349	866	826	628	979	804	872
Professor de ensino superior	137	2.565	1.800	2.252	3.087	2.123	2.190
Polícia civil	73	1.511	1.344	1.320	1.458	1.488	2.087
Economista	45	2.255	1.701	2.009	2.227	1.641	3.593



Advogado	271	2.497	3.894	2.245	2.431	2.597	2.768
Juiz	10	8.321	8.039	8.039	9.018	9750	7.331

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD) – 2001/ ¹ Valor em R\$.

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD) mostra que em 2001 o professor de ensino básico era o profissional com a mais baixa remuneração. E naquela época, profissionais como: policial civil, economista, advogado e juiz já tinham um rendimento bem maior que o piso salarial em 2010 para professores do ensino básico. Isso explica as vagas ociosas nas instituições públicas de ensino superior, correspondentes aos cursos de licenciatura e o alto índice de evasão nestes cursos. Com isso, percebemos que projetos de incentivo a docência como o Pibid enfrentam um grande problema, “o descaso com a educação brasileira”.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dados do PNAD mostram que em 2001 o nordeste era região brasileira que apresentava os menores salários para professores da educação básica, realidade que não mudou muito. Já de acordo com dados divulgados pelo Ministério da Educação o nordeste foi uma das regiões que apresentou as menores médias no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica no ano de 2009. Olhando para a educação no nordeste brasileiro, vemos a importância de programas como o Pibid.

Na primeira seleção de projetos no ano de 2007, só o estado do Maranhão não apresentou proposta. Em 2011 o Pibid já cobre toda a região nordeste, com vários projetos em cada estado, formando um total de mais de 20 projetos nas mais diversas áreas.



Figura 3: Pibid no nordeste 2007

De 2007 a 2009 de acordo com dados do Mec houve uma pequena melhora no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – Ideb nos estados nordestinos contemplados no primeiro edital do Pibid, como mostra a tabela abaixo.

Tabela 2 – Evolução do Ideb nos estados do nordeste contemplados no primeiro edital do Pibid

Estados	Séries iniciais (1º ao 5º ano)		Anos finais do ensino fundamental (6º ao 9º ano)		Ensino Médio	
	2007	2009	2007	2009	2007	2009



Bahia	3,4	3,8	3,0	3,1	3,0	3,3
Ceara	3,8	4,4	3,5	3,9	3,4	3,6
Alagoas	3,3	3,7	2,7	2,9	2,9	3,1
Paraíba	3,4	3,9	3,0	3,2	3,2	3,4
Pernambuco	3,6	4,1	2,9	3,4	3,0	3,3
Sergipe	3,4	3,8	3,1	3,2	2,9	3,2
R. do Norte	3,4	3,9	3,1	3,3	2,9	3,1
Piauí	3,5	4,0	3,5	3,8	2,9	3,0

Apesar de ser apresentado muito cedo aos problemas da escola pública, o futuro docente dentro do Pibid, tem a oportunidade de melhorar sua formação e de participar de experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar e que buscam a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem.

A importância do programa Pibid não se restringe somente em reduzir o índice de evasão nos cursos de licenciatura. Sua iniciativa permite melhorar a formação dos futuros docentes que irão ensinar nas escolas públicas brasileiras, lhes proporcionando participarem de ações inovadoras, articuladas com a realidade local da escola pública. Além disso, promove a articulação integrada da educação superior do sistema federal com a educação básica do sistema público, em proveito de uma sólida formação docente inicial.

Através do programa de iniciação à docência, é possível vivenciar uma prática de repassar conhecimentos, que se utiliza de uma linguagem acessível que quando mesclada a criatividade move barreiras que há tempos vem sendo denominadas como bases de ensino, transfazendo alunos universitários em profissionais comprometidos (SOARES, 2010).

4. CONCLUSÕES

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) vem se destacando no cenário educacional do país, por trabalhar diretamente nos cursos de licenciatura em parceria com escolas da educação básica, o Pibid já alcançou resultados significativos, como por exemplo, a diminuição da evasão nos cursos de licenciatura. Além disso, já pudemos notar uma pequena melhora no Ideb das escolas contempladas com o Pibid.

Sintetizando os objetivos do Programa, percebemos sem dúvida, que estes são nobres, pois visam não apenas diminuir a evasão nos cursos de licenciatura, sendo este um objeto talvez apenas superficial. Percebemos que o mais importante é valorização do magistério e dos estudantes que optam pela carreira docente, integrando educação superior com a educação básica, de modo a estabelecer projetos de cooperação que elevem a qualidade do ensino nas escolas da rede pública.

Não é segredo para ninguém que um país desenvolvido tem por base uma excelente educação, assim como também sabemos que este não é um setor de destaque neste país. A educação é um dos setores mais importantes para o desenvolvimento de uma nação. É através da produção de conhecimentos que um país cresce, aumentando sua renda e a qualidade de vida das pessoas. Neste sentido, o Pibid aparece como um importante instrumento, contribuindo com a formação de professores de qualidade para educação básica.



Como diz Paulo Freire (1996) em seu livro *Pedagogia da Autonomia*: “Ensinar não é transmitir conhecimento, mas criar possibilidades para sua produção ou criação”. Neste sentido o Pibid tem sido relevante.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Capes pelo apoio financeiro, através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência - PIBID.

REFERÊNCIAS

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA - PIBID. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>>. Acesso em: 10 set 2011

EDITAL CAPES/DEB N°01/2007. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br>>. Acesso em 23 ago 2011.

EDITAL CAPES/DEB N°02/2009. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br>>. Acesso em 23 ago 2011.

EDITAL CAPES-PIBID N°018/2010. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br>>. Acessado em 23 ago 2011.

EDITAL CAPES N° 1/2011. Relação de projetos aprovados: Diário oficial da união. 7 de abril de 2011. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br>>. Acesso em 24 ago 2011.

FREIRE, P.. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: 1996.

RECANTO DAS LETRAS. Disponível em: <<http://www.recantodasletras.com.br/resenhasdelivros>> acesso em: 08 set 2011.

SOARES, E. R.; COSTA, T. O. G. PIBID/Química contribuindo para a evolução do processo ensino aprendizagem. In: XV ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO DE QUÍMICA, 2010 Brasília, DF.